

POMBOS



Os pombos são aves adaptadas à vida urbana, pois há oferta abundante de abrigo, ausência de predadores e grande quantidade de alimento disponível.

Abrigam-se e formam ninhos em edifícios, monumentos, torres de igreja, beirais, telhados, vãos e frestas. Utilizam pontos altos para observação. Suas fezes ácidas danificam fachadas, monumentos, pinturas de carros.

São aves pouco seletivas quanto à alimentação. Por este motivo nas cidades estão adaptadas a alimentarem-se de qualquer tipo de alimento, embora sua alimentação natural seja baseada em grãos e sementes.

O acúmulo de fezes, penas e restos de ninhos podem levar ao entupimento de calhas, contaminação do sistema de ar-condicionado, água e alimentos e causar doenças pulmonares e meningites nos seres humanos.

Veiculam microrganismos transmissores de zoonoses como psitacose, toxoplasmose, salmonelose, criptococose, histoplasmose e carream carrapatos, piolhos e ácaros.





MEDIDAS PREVENTIVAS

- Não alimentá-los;
- Não deixar água e alimento dos animais domésticos expostos;
- Manter lixo em sacos plásticos bem fechados;
- Impedir a formação de ninhos e o pouso com colocação de barreiras físicas, como espículas e fios de nylon tensionados;
- Vedar aberturas em telhados;
- Umedecer fezes com solução desinfetante antes de fazer a remoção ou varredura e sempre utilizar máscara;
- Fezes secas podem transmitir doenças pulmonares e meningites;
- Fezes frescas podem contaminar alimentos;
- Não ingerir a carne do pombo.

**NÃO EXISTE DEDETIZAÇÃO PARA POMBOS.
ESSAS AVES COMPÕEM A FAUNA BRASILEIRA
SENDO PROTEGIDAS PELA LEI DE CRIMES AMBIENTAIS (LEI 9.605/1999).
NÃO MATAR!**